



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 27 de julho de 2025 – Nº 43

60
anos
DO FOLHETO

DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.399

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



V DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS



A.: Santa Teresinha do Menino Jesus nos ensina que a oração é “um impulso do coração, é um grito de gratidão e de amor”. Dessa forma, entendemos que a humildade é a atitude mais adequada para nos colocarmos diante de Deus reconhecendo sua onipotência e bondade. Com essa atitude filial e com o coração cheio de gratidão, iniciemos a nossa Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – Sl 67 | M.:

Pe. José Weber, SVD

R.: DEUS HABITA EM SEU TEMPLO GLORIOSO E REÚNE SEUS FILHOS EM SUA CASA./ 1) Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor; é assim o nosso Deus em sua santa habitação. É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura./ 2) Bendizei o nosso Deus, em festas assembleias! Bendizei nosso Senhor, descendentes de Israel! Suscitai, ó Senhor

Deus, suscitai vosso poder, confirmai este poder que por nós manifestastes./ 3) Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa. Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que me ofereceste o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DE LOUVOR – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia, para que, conduzidos por vós, usemos agora de tal

modo os bens temporais que possamos aderir desde já os bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A oração nos prepara para fazer a vontade divina em nossa vida. Ouçamos, com reverência.

6 PRIMEIRA LEITURA – Gn 18,20-32 Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, ²⁰o Senhor disse a Abraão: “O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim”. ²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: “Vais realmente exterminar o justo com o ímpio?” ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?” ²⁶O Senhor respondeu: “Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira”. ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: “Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?” O Senhor respondeu: “Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos”. ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: “E se houvesse quarenta?” Ele respondeu: “Por causa dos quarenta, não o faria”. ³⁰Abraão tornou a insistir: “Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?” Ele respondeu: “Também não o faria, se encontrasse trinta”. ³¹Tor-

nou Abraão a insistir: “Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?” Ele respondeu: “Não a iria destruir por causa dos vinte”.³² Abraão disse: “Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?” Ele respondeu: “Por causa dos dez, não a destruiria”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 137/138

R.: NAQUELE DIA EM QUE GRITEI, VÓS ME ESCUTASTES, Ó SENHOR! 1) Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me./ **2)** Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma./ **3)** Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente; quando os meus perseguidores me atacarem e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com vossa destra./ **4)** Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

8 SEGUNDA LEITURA – Cl 2,12-14 **Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.**

Irmãos: ¹²Com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos: Abá, Pai! (Rm 8,15^{bc})

10 EVANGELHO – Lc 11,1-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos”. ²Jesus respondeu: “Quando rezardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação’”. ⁵E Jesus acrescentou: “Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer’, ⁷e se o outro responder lá de dentro: ‘Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães’; ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo: pedi e receberéis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!” Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, supliquemos a Deus Pai todo-poderoso por nossas necessidades e da Santa Igreja e digamos, com humildade: Ouvi, Senhor, a nossa oração.

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

1) Peçamos por toda Igreja de Deus, em especial o Santo Padre, o Papa Leão, nosso Arcebispo Dom Paulo Cezar e os bispos auxiliares, padres e diáconos e por todo o povo redimido por Cristo, rezemos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

2) Permanecei, Senhor, ao lado dos enfermos confortando-os com vossa graça e das pessoas idosas para que cresçam

na amizade com Cristo e perseverem na oração diária, rezemos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

3) Pedimos por aqueles que se afastaram de Deus e da Igreja a fim de que reencontrem o caminho de reconciliação, conversão e redescubram o valor e a importância da oração, rezemos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

4) Por todos nós aqui reunidos em assembleia, para que sejamos fiéis a nossa oração pessoal e comunitária, rezemos:

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

(preces espontâneas):

P.: Suba até Vós, Senhor, a oração dos vossos filhos pelas necessidades de todos os homens, e desça sobre nós a vossa bênção e a graça da eterna salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. Ney Brasil

1) Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos./ Bendito pelo pão, bendito pelo vinho./ Bendito sejas, também, pela graça no caminho! **2)** Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos./ Bendito pela fé, bendito pela Igreja./ Bendito sejas, também, pela força na peleja! **3)** Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos./ Bendito pelo amor, bendito pela vida./ Bendito sejas, também, pelas nossas mãos unidas!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III – Jesus, caminho para o Pai – MR., p.626

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA

MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T.: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nos-

sa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*São N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 11,1 e SI 140 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: ENSINAI-NOS, SENHOR, A REZAR. ENSINAI-NOS, SENHOR, A REZAR./

1) Senhor, eu clamo por vós, socorrei-me; quando eu grito, escutai minha voz! Minha oração suba a vós como incenso, e minhas mãos, como oferta da tarde! **2)** Meu coração não deixeis inclinar-se às obras más nem às tramas do crime; que eu não seja aliado dos ímpios nem partilhe de suas delícias! **3)** A vós, Senhor, se dirigem meus olhos, em vós me abrigo: poupai minha vida! Senhor, guardai-me do laço que armaram e da armadilha dos homens malvados! **4)** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO V DIA MUNDIAL DOS AVÓS E IDOSOS

Quão belas são as vossas palavras, Senhor! Ajudai-nos a continuar a nossa peregrinação no tempo, animados pela esperança que vem de Vós! Ajudai-nos neste mundo, que está se dividindo, a trazer a esperança da comunhão. Ajudai-nos neste mundo, ferido pelas guerras, a trazer a esperança da paz. Ajudai-nos neste mundo que se desumaniza, a trazer a beleza de um antigo sorriso. Ajudai-nos a ser, para os nossos netos, para os nossos entes

queridos e para todos aqueles que encontrarmos, a lembrança da vossa ternura. Ajudai-nos a trazer, em um mundo desviado de Vós, a Esperança de uma vida nova que apenas Vós podeis doar! Pois em Vós, Senhor, nada está perdido, pois em Vós, Senhor, tudo recomeça! AMÉM.

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ex 32,15-24.30-34; Sl 105(106), 19-20.21-22.23; Mt 13,31-35;
Ter.: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34), 2-3.4-5.6-7.8-9.10-11; Jo 11, 19-27 ou Lc 10, 38-42. **Ss. Marta, Maria e Lázaro, Mem.;** Qua.: Ex 34,29-35; Sl 98(99), 5.6.7.9; Mt 13,44-46; **Qui.:** Ex 40,16-21.34-38; Sl 83(84), 3.4.5-6ª e 8ª. 11; Mt 13,47-53. **S. Inácio de Loyola, presbítero, Mem.;** Sex.: Lv 23, 1.4-11.15-16.27.34ª-37; Sl 80(81), 3-4.5-6ªb. 10-11ªb; Mt 13,54-58. **S. Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja, Mem.;** Sáb.: Lv 25, 1.8-17; Sl 66(67), 2-3.5.7-8; Mt 14, 1-12.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **reper-tório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Elias Santana; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

FESTA DE SANTA CLARA 2025

Tríduo: Santa Missa às 10h, nos dias: **27/Julho;**
03 e 10/Agosto/2025;

11/Agosto/2025 - Dia de Santa Clara:

• Santa Missa às 10h e 19h30; Adoração Eucarística; barraquinhas durante todo o dia 11.

Local: Mosteiro Santa Clara de Deus Trino – Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Incra 7 – BR 080, caminho de Brazlândia.

Informações: Irmãs Clarissas – (61) 99982.8228; Walliston (Zap) – (61) 98292.7978.



@FESTA_SANTACLARADEUSTRINO

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida: **CLAÚDIO DE CASTRO MARTINS; FRANCISCO CLEISON DA SILVA;** e **ELIANE CAMPOS NEIVA DIAS,** a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias,** em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicarlhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[f](#) Arquidiocese de Brasília [@](#) @arqbrasil

[v](#) Arquidiocese de Brasília - DF



Inconfidência (61) 99125.8684 - DF

PALAVRA DO PASTOR



A ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Papa Francisco nos explica o Evangelho de hoje (Lc 11, 1-13). “São Lucas relata as circunstâncias nas quais Jesus ensina o ‘Pai-Nosso’. Os discípulos já sabiam rezar, recitando as fórmulas da tradição judaica, mas queriam poder viver também eles a mesma ‘qualidade’ da oração de Jesus. Porque puderam constatar que a oração era uma dimensão essencial na vida do seu Mestre; com efeito, cada uma das suas ações importantes é caracterizada por prolongadas pausas de oração. Além disso, ficavam fascinados porque viam que Ele não orava como os outros mestres da época, mas que a sua oração era um vínculo íntimo com o Pai, a ponto que desejavam participar desses momentos de união com Deus, a fim de saborear plenamente a sua doçura.

“Assim, um dia, esperam que Jesus termine a sua oração, num lugar isolado, e depois pedem-lhe: ‘Senhor, ensina-nos a rezar’ (v. 1).

“Ao responder ao pedido explícito dos discípulos, Jesus não dá uma definição abstrata de oração, nem ensina uma técnica eficaz para orar e ‘obter’ algo. Ao contrário, convida os seus seguidores a experimentar a oração, colocando-os diretamente em comunicação com o Pai, suscitando neles a nostalgia por uma relação pessoal com Deus, com o Pai. Eis a novidade da oração cristã! É um diálogo entre pessoas que se amam, um diálogo baseado na confiança, sustentado pela escuta e aberto ao compromisso solidário. É um diálogo do Filho com o Pai, um diálogo entre filhos e Pai. Esta é a oração cristã.

“Portanto, Ele confia-lhes a oração do ‘Pai-Nosso’, talvez o dom mais precioso que o Mestre divino nos tenha deixado na sua missão terrena. Depois de nos ter revelado o seu mistério de Filho e irmão, com aquela oração Jesus faz-nos penetrar na paternidade de Deus; gostaria de frisar que, quando Jesus nos ensina o Pai-Nosso, faz-nos entrar na paternidade de Deus e indica-nos o caminho para entrarmos em diálogo orante e direto com Ele, através da vereda da confiança filial. Um diálogo entre o pai e o seu filho, do filho com o pai. O que pedimos para nós no ‘Pai-Nosso’ já está totalmente realizado no Filho Unigênito: a santificação do Nome, a vinda do Reino, o dom do pão, do perdão e da libertação do mal. Enquanto pedimos, abrimos as mãos para receber. Recebemos os dons que o Pai nos mostrou no Filho. A oração que o Senhor nos ensinou é a síntese de todas as orações, e nós dirigimo-la ao Pai sempre em comunhão com os irmãos. Pode acontecer que na oração haja distrações, mas muitas vezes sentimos o desejo de nos determos na primeira palavra, ‘Pai’, e sentir essa paternidade no nosso coração. [...]” (Papa Francisco, *Angelus* de 28 de julho de 2019)